



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

FELICIDADE E BELEZA EM IDOSOS: uma concepção subjetiva

AUTOR PRINCIPAL: Carlos Eduardo de Oliveira Duarte.

CO-AUTORES: Sabrina Romanssini

ORIENTADOR: Nadir Antonio Pichler

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Na etapa de vida da velhice, o idoso torna-se mais susceptível e vulnerável em relação a alterações genéticas, biológicas, psicológicas e mudanças sociais. Com isso, podem adquirir incapacidades físicas e intelectuais, isolamentos, problemas cognitivos, diminuição da autonomia, contribuindo para caracterizar o idoso como frágil e dependente, afetando negativamente sua percepção de autoestima, de beleza, de felicidade. A percepção da beleza, assim como da felicidade é relativa e subjetiva, particular de cada indivíduo, porém influenciada de acordo com a visão do mundo de cada pessoa. No processo de envelhecer, existem alguns aspectos relacionados a estados emocionais, saúde, valores culturais, éticos, satisfação com a vida, suporte familiar que levam o indivíduo. Diante disso, o presente estudo tem por objetivo compreender a felicidade e a beleza em idosos. Trata-se de um estudo bibliográfico, de caráter descritivo e qualitativo.

DESENVOLVIMENTO:

A percepção do envelhecimento influencia os comportamentos sociais, as expectativas dos idosos, a sensação de bem-estar e a compatibilidade com esse processo. Indivíduos com uma percepção positiva do envelhecimento mostram uma compatibilidade adequada, cuja percepção representa estratégias para lidar com a velhice, de forma prazerosa, com projetos e realizações, na qual se insere em vários aspectos da saúde e do bem-estar das pessoas idosas. Refere-se à percepção individual das próprias condições físicas e psicológicas, bem como a satisfação com a vida. Esse é



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



um fator importante no bem-estar e da felicidade, refletidas no autocuidado e consequente aumento da autoestima (FRACARO, 2018).

Nesse contexto, as pessoas mais conscientes de sua própria beleza e satisfação pessoal podem fazer uso destes atributos, que segundo Abreu, Gomes e Martins (2018) é a capacidade para as mudanças sociais, renova identidades anteriores, compila novos contornos para a vida e redefine o seu valor para si e para a sociedade tendendo ao maior alcance da felicidade. A satisfação própria pode possibilitar oportunidades, desenvolvendo novas habilidades e qualidades, encontrando novas perspectivas de vida e desfrutando de um nível mais alto de realização e autoestima.

Aborda-se com esse ponto de vista, a felicidade associada à beleza como uma nova configuração de bem-estar, realização pessoal, vivacidade e vigor preservados., nas quais as sensações subjetivas de si mesmo são capazes de gerar satisfação física, psicológica e social, de acordo como o indivíduo organiza as diferentes visões sobre a vida e está relacionado à identificação de comportamentos para os quais a gerencia com sucesso (FERRACIOLI, 2018).

A beleza e a felicidade no envelhecimento dependem do senso instintivo, mecanismos de relações sociais e cognitivo, representando um desenvolvimento integrado de fatores que surgem como uma extensão de trajetória passada que acompanha o sujeito por todo seu futuro. Emerge de várias maneiras pelas quais o envelhecimento é entendido e tratado, cuja visão sustentável e atraente do futuro, é um ponto de vista peculiar (FRACARO, 2018).

Consolida as melhores escolhas realizadas durante todo o período da vida, oportunizando uma velhice feliz produtiva e ativa. Dessa forma, indivíduos que se sentem belos, agregando em suas vidas a o estado de felicidade possuem autoestima elevada e, geralmente maior controle de suas vidas, figurando em uma melhor autoimagem, interesse pela vida social, validade de construto com correlações significativas do amor próprio (ABREU; GOMES; MARTINS, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O presente estudo buscou compreender a felicidade e a beleza em idosos. Portanto, uma das principais relevâncias, encontra expressividade quando o estado de felicidade configura a apreciação das características subjetivas, configurado por interações sociais e interpessoal, mas também intrapsíquica expressando o sentimento por meio do autocuidado, da autoconfiança e autoestima na história de vida, resultando na beleza subjetiva.

REFERÊNCIAS

A graphic for the VI SEMANA DO CONHECIMENTO event. It features a collage of colorful icons representing various fields of knowledge: a DNA helix, a tree, a musical note, a water molecule (H2O), a person, a book, a calculator, a globe, and a microscope. The text "VI SEMANA DO CONHECIMENTO" is prominently displayed in white, bold, sans-serif font over a dark, textured background.

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ABREU, Bruna Martins; GOMES, Arthur Parreiras; MARTINS, Simone. Envelhecimento ativo: das diretrizes às ações para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas. *Perspectivas em Políticas Públicas*, Belo Horizonte, v. XI, n. 21, p. 129-172, jan./jun 2018.

FERRACIOLI, Natália Gallo Mendes. Psychological aspects of aging and psychology's contributions to gerontology: theoretical and technical interface. *MOJ Gerontol Ger. Edmond*, v. 9, n.2, p. 139–140, março, 2018.

FRACARO, Glaucia Cristina Candin. Uma história social do feminismo: diálogos de um campo político brasileiro (1917-1937). *Estudos Históricos Rio de Janeiro*, v. 31, n. 63, p. 7-26, jan.-abr., 2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 898.152

ANEXOS